

O crescente consumo de energia elétrica no país tem preocupado autoridades e técnicos pelas suas conseqüência econômico-ambientais. Os edifícios públicos são consumidores importantes, sendo as origens mais freqüentes o descuido do projeto e o uso dos edifícios. Os prédios universitários exemplificam bem esta situação. A pesquisa em andamento estudou em seu primeiro ano de execução, o consumo de energia elétrica de um grupo de universidades do país comparando o consumo/m<sup>2</sup>, consumo/aluno e consumo mensal, para logo associá-lo às características de suas edificações e formas de uso. Também registrou-se às condições ambientais de três edifícios da UFRGS, como estudo de caso, verificando situações de desconforto termo-luminoso e acústico que comprometem o desenvolvimento das tarefas próprias do ensino e da pesquisa, além do numeroso e significativo desperdício energético. Numa segunda etapa prepara-se o Diagnóstico Energético dos três edifícios em estudo, para num terceiro momento, proceder a propor estratégias de uso racional de energia elétrica e melhores condições ambientais desses espaços. (CNPq).